



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CONSELHO SUPERIOR

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3557-7500 – ramal 2002/2004

Ata da 52ª. Reunião Ordinária do Conselho Superior do Ifes 9 de outubro de 2017

No dia nove de outubro de dois mil e dezessete, reuniu-se o Conselho Superior do Instituto Federal do Espírito Santo, às 13 horas, na Fábrica de Ideais, sob a presidência do Reitor Denio Rebello Arantes, com a presença dos seguintes membros: do Colégio de Dirigentes, as senhoras Vanessa Battestin Nunes e Walkyria Barcelos Sperandio e os senhores Aloísio Carnielli, José Geraldo Neves Orlandi e Aloísio Ramos da Paixão; do Corpo Discente, os senhores Thiago Soares Damasceno, Marcos Antônio Vanderlei Barbosa, Fernando Tadeu Esposito e Thompson Alencar Griffo Mendenva; do Corpo Docente, as senhoras Celi Maria de Souza e Maria das Graças Ferreira Lobino e os senhores Sérgio Nery Simões, Marcelo Queiroz Schmidt e Zanata Brandão Amorim; do Corpo Técnico-administrativo, as senhoras Bruna Simon Giacomini e Simone Oliveira Thompson de Vasconcelos e os senhores Sival Roque Torezani, Roberto Inhance e Ronald Aguiar Nascimento; do Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio no Espírito Santo, senhor Heraldo Gonçalves Fogos; do Sindicato dos Engenheiros do Espírito Santo, o senhor Marconi Pereira Fardin; da Associação dos Tecnólogos – Atecnólogos, senhor Cássio Santos de Carvalho; do Ministério da Educação / SETEC, senhor Marco Antônio Juliatto e da Secretária da Educação, senhora Tânia Amélia Guimarães de Assis. Justificaram a ausência os senhores Franco Machado, Yuri Blanco e Silva e Higor Marcos Pena da Cruz. O Presidente abre a reunião, agradece a presença de todos e faz leitura da minuta da pauta com os seguintes pontos: **1. Informes; 2. Aprovação da ata da 51ª. Reunião Ordinária de 7/08/2017; 3. Aprovação do afastamento do País do Reitor Denio Rebello Arantes, no período de 21/10/17 a 29/10/17, para participação no Programa de Imersões em Ecossistemas de Inovação, em Linköping e Trollhättan (Suécia); 4. Indicação de membro do segmento técnico-administrativo para Comitê de Governança da Política de Comunicação do Ifes em substituição a Caio Henrique Sica Lamas; 5. Aprovação do ato de homologação provisória 4 de 19/09/2017; 6. Processo 23147.003015/2016-36 – Análise da restituição ao erário de servidor em vacância por cargo inacumulável; 7. Processo 23147.001887/2017-41 - Análise da proposta de Regulamentos de Editais de Apoio e Patrocínio do Ifes; 8. Processo 23147.002897/2017-01 - Análise da proposta de Resolução que institui Diretrizes Operacionais para Atendimento a Alunos com Necessidades Específicas no Ifes; 9. Processo 23147.001271/2012-65 – Análise da revogação da Resolução 04/2013; 10. Processo 23152.001170/2017-20 – Análise solicitação de alteração da quantidade de vagas do CT em Portos Concomitante com o ensino médio do campus Cariacica; 11. Processo 23152.001173/2017-63 – Análise da solicitação de alteração da quantidade de vagas do CT em Logística concomitante ao ensino médio; 12. Processo 23149.002159/2017-36 – Análise da solicitação de alteração da quantidade de vagas da resolução do CT em Agropecuária do campus Alegre; 13. Processo 23153-000572/2017-05 – Análise da solicitação de alteração da quantidade de vagas do CT em**

Edificações, Administração e Informática para Internet do campus Colatina; 14. Apreciação processo 23158.001284/2017-10 – oferta do CT em Mecatrônica integrado ao Ensino Médio do campus Serra; 15. Análise do processo 23158.000445/2017-58 – oferta do CT em Eletricista Industrial integral do ensino médio do campus Serra; 16. Análise do processo 23153.000550/2017-37 – oferta do CT em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio do campus Colatina. Informa que, em virtude de um compromisso no campus Venda Nova do Imigrante, a reunião, impreterivelmente, encerrar-se-á às 16 horas, a seguir, solicita autorização dos presentes para alterar a ordem dos itens com o intuito de dar maior celeridade a reunião, e após a anuência dos presentes, abre o **item 2** e o Conselho Superior, por unanimidade, aprova a ata da 51ª. reunião Ordinária de 7 de agosto de 2017. Abre o **item 6** e passa a palavra para o servidor Pablo, diretor da DGP que, ao cumprimentar e se apresentar aos presentes, relata que o processo se refere a um antigo servidor do Ifes que ocupava o cargo de técnico em assuntos educacionais e que estava afastado para doutorado. Acrescenta que, quando o servidor retornou para o trabalho, após conclusão do curso, foi aprovado em um concurso para professor na Ufes, sem ter cumprido, em tese, o tempo estabelecido pela legislação de permanência no órgão. Relata que o processo tramitou pela procuradoria e depois veio ao Conselho Superior em que um conselheiro sugeriu um nota técnica para embasar a não necessidade de ressarcimento, no entanto essa nota é para casos de cessão e não para vacância. Assim, o processo retorna para o Conselho Superior, e a DGP se manifesta favorável ao parecer da AGU e da Procuradoria do Ifes, ou seja, pelo fato do afastamento atender a um interesse geral de treinamento contínuo de servidores e não a um projeto específico da gestão, não há a necessidade de haver o ressarcimento ao erário. O Presidente esclarece que quando um servidor se afasta para capacitação, ele recebe integralmente o seu salário, assim, após o término da capacitação, é obrigado a permanecer na instituição por tempo idêntico ao do afastamento. No entanto, acrescenta que, o fato de serem instituições da mesma esfera e vinculadas ao mesmo ministério, elimina a necessidade do ressarcimento. O conselheiro Zanata relata que há uma resolução pela qual o servidor que é removido para determinado campus, tem que cumprir um determinado tempo no campus de origem antes da remoção. O Presidente relata que se realmente houver essa normativa ela deve ser alterada, solicitando que o conselheiro traga o texto em questão para avaliação do Conselho Superior. O Conselho Superior do Ifes, por unanimidade, delibera que o servidor Gustavo Henrique Araújo Forde não precisará ressarcir o erário pelo não cumprimento do § 4º do artigo 96-A da Lei 8.112/90 em virtude de posse em cargo inacumulável em outro órgão, pois sua liberação para afastamento atendeu a um interesse geral de treinamento contínuo de servidores. Abre o **item 8** e relata que essa proposta foi analisada pelo Colégio de Dirigentes na semana passada, em que foi sugerida uma pequena alteração, ressaltando a importância dessa normativa, em virtude do edital de processo seletivo que foi publicado hoje. A seguir, passa a palavra para a servidora Sirley, presidente do Fonapne, que relata que proposta veio fundamentar as ações do Ifes, estabelecendo tanto a política quanto as diretrizes operacionais. Explica que o texto instrui o que deve ser feito para operacionalizar o atendimento às pessoas com necessidades especiais, acrescentando que há, atualmente, uma proposta de orientação normativa em análise pelo Fonapne que além de estabelecer como o aluno deve ser atendido, também estabelece as ações a serem executadas pelas Napnes que garantam esse atendimento, enfatizando a necessidade de padronizar as ações, orientar equipes pedagógicas, adequar as matrizes curriculares, visto que esses alunos precisam de uma documentação mais específica. Especifica que também é abordada a questão do modelo de relatório que busca garantir o atendimento educacional específico, destacando que foi inserido na diretriz como função do diretor de campus a ação de procurar garantir o atendimento. O conselheiro Cássio declara que esses alunos precisam de apoio, expondo as dificuldades em

exemplo próprio em que é professor de um aluno com necessidades especiais. Ao ser questionada pela conselheira Bruna, a Sirley relata que a proposta de certificação virá junto com a proposta de orientação normativa e terá como conceito uma qualificação profissional média elaborada a partir do eixo tecnológico, acrescentando que será formada uma comissão com professores e coordenadores para avaliar o desempenho do aluno e produzirão um histórico escolar. O Presidente explica que a certificação terá as disciplinas cursadas, exemplificando as ações do CREA como modelo, destacando que o Ifes deve analisar o que a sociedade faz e se aproximar. O conselheiro Carnielli relata que esse é o primeiro passo, destacando que o Ifes por ser constituído por 22 campi, apresentará uma gama enorme de condições de atendimento que devem ser tratados a partir de suas particularidades. Acrescenta que será um enorme aprendizado, e que com essa resolução, inicia-se a definição de algumas linhas de ação. A conselheira Maria das Graças Lobino observa que, dentro do âmbito das necessidades especiais, as instituições, geralmente, não percebem que as altas habilidades e super dotação também estão inclusas. Destaca que os gestores precisam prestar atenção nessa situação, visto que somente olha-se para a questão da deficiência. A conselheira Walkyria parabeniza o trabalho realizado pelo Fonapne e relata que o próximo desafio é definir as possibilidades de certificação nas áreas técnicas abrangidas pelos cursos do Ifes, destacando que o plano individual é, efetivamente, uma conquista. O conselheiro José Orlandi também parabeniza o trabalho realizado pelo Fonapne, destacando que será um grande desafio institucional rever todos os PPC's dos cursos técnicos, enfatizando que alunos entrarão na instituição sem que todas as questões estejam definidas e implantadas. A presidente Sirley relata que o Fonapne, em sua próxima reunião, iniciará os trabalhos na construção de uma proposta de alteração dos PPC's. O Presidente recomenda paciência, porque cada caso terá suas particularidades, assim, a instituição fará uma análise específica para atendimento, relata que, a partir das normatizações, muitas questões são definidas, mas que, em virtude da especificidade do tema, não há como prever todas as possibilidades. A conselheira Walkyria relata que até se chegar a lógica da terminalidade é um longo caminho, por isso, é necessário um parâmetro inicial para prestar os atendimentos e conceder as certificações. O Presidente exemplifica o catálogo nacional de cursos técnicos e o catálogo nacional de profissões como parâmetros de certificação. A conselheira Vanessa manifesta sua preocupação para que o atendimento também seja estendido aos servidores, visto que eles, além de competentes, também devem ser amparados pela instituição para exercerem suas funções a melhor maneira possível. O conselheiro Cássio relata que iniciativas como esta constituem-se como formas de quebrar nossas barreiras pessoais, exemplificando que seus alunos conseguem trabalhar e lidar com isso de maneira mais fácil, e que, com o passar do tempo, isso se torna natural. O Conselho Superior do Ifes, por unanimidade, aprova a proposta de resolução que institui Diretrizes Operacionais para Atendimento a Alunos com Necessidades Específicas no Ifes. O Presidente abre o **item 4** e informa que o servidor Caio Sicas, era representante dos técnico-administrativos no Comitê de Governança da Política de Comunicação do Ifes, e que, visto sua aprovação em outro concurso, outro conselheiro do segmento técnico-administrativo precisa assumir a função. O Conselho Superior do Ifes indica a conselheira Simone Oliveira Thompson de Vasconcelos para o Comitê de Governança da Política de Comunicação do Ifes. O Presidente abre o **item 5** e relata que, em função dos prazos para avaliação de estágio probatório, foi obrigado a emitir um ato de homologação provisória designando comissão responsável para analisar recurso de reprovação em estágio probatório. O Conselho Superior indica os servidores abaixo relacionados para compor Comissão Especial de avaliação de desempenho em Estágio Probatório, nos termos do Paragrafo único, do art 13, da Resolução do Conselho Superior nº 05 de 2014, de Jhonathan Cavalcante da Costa, Siape 1460170: a) Sival Roque Torezani - Siape 50087; b) Maria Valdete Santos Tannure - Siape 47461; c) Jeisa da Rocha Costa - Siape 1806901. O

Presidente abre o **item 3** e relata de que é membro do conselho de administração da Embrapii, sendo que um dos temas recorrentes em suas reuniões é encontrar soluções para que a indústria brasileira avance, saindo do estágio 2.0 para o 4.0. Acrescenta que, em virtude do cargo que ocupa na Embrapii, foi convidado a participar desse programa, que será realizado na Suécia. O Conselho Superior do Ifes autoriza o Magnífico Reitor do Instituto Federal do Espírito Santo, sr. Denio Rebello Arantes, a se afastar do país no período de 21 a 29 de outubro de 2017 para participar do Programa de Imersões em Ecossistemas de Inovação, edição nº 6, em Linköping e Trollhättan na Suécia. O Presidente abre o **item 9** e relata que o Ifes autorizou a oferta para uma turma especial do Educimat do IFRO, no entanto, a abertura estava condicionada a captação de recursos por parte do IFRO que não conseguiu captá-los. Desta forma, é necessário revogar a resolução visto que não houve oferta. O Conselho Superior do Ifes, por unanimidade, revoga a Resolução CS nº 04/2013 de 13 de março de 2013. O Presidente abre o item 10 e item 11 e passa a palavra para o diretor de ensino técnico, professor José Pilon que relata que as justificativas tanto o curso de Cariacica quanto o de Alegre são as mesmas, ou seja, a quantidade de alunos que ficam retidos, visto que os espaços da instituição não foram dimensionadas para receberem mais de 40 alunos. Ao ser questionado pelo conselheiro Carnielli, o diretor Pilon responde que o campus Alegre está reduzindo para 120 vagas, destacando que toda as resoluções de cursos técnicos foram revisadas e que essas alterações são os últimos detalhes. A conselheira Walkyria relata que já é o momento que se rever as questões e concepções pedagógicas que são utilizadas na instituição, visto que, se elas continuarem a serem ignoradas, as turmas serão reduzidas constantemente, em virtude das demandas do processo seletivo. O Presidente confirma que essa é uma hipótese, e que deve ser observada, no entanto tem-se que analisar o problema para que ele não aumente, destacando que no nível superior os cotistas não atrapalham o andamento dos cursos. A conselheira Walkyria que os índices das escolas são muito baixos e que os campi do Ifes tem que estar preparados para esses alunos, sugerindo que se estudem novas alternativas de avaliação. O diretor Pilon relata que em 2015 e 2016 foi feita a revisão das ofertas de cursos, e que normalmente é ofertada 36 vagas, no entanto, acrescenta que o campus Cariacica cometeu algum equívoco na definição de vagas, pois o padrão institucional é 36. O conselheiro Zanata manifesta sua preocupação para com essa diminuição visto que resultará em 4 pessoas que não terão a oportunidade de estudar no Ifes. Justifica que o aumento dos alunos retidos é resultado da forma com que esses alunos são recebidos, divulgado um trabalho feito no campus Linhares, pelo qual é realizado um nivelamento a partir da retomada de conteúdo, destacando que esse trabalho reduziu consideravelmente a retenção. O conselheiro Aloísio Paixão afirma que a retenção ocorre basicamente no primeiro ano, e por isso é necessário sistematizar o processo de recuperação, a partir da análise do que é feito nos demais campi e cursos do Ifes. O conselheiro Carnielli relata que o campus Venda Nova inicia o ano com turmas de 45, 46 alunos, situação em que não há mais espaço físico para se colocar cadeira na sala de aula, destacando que, se há 5 alunos retidos não há o que se fazer, pois não é possível abrir uma turma com esse número de aluno pois não há professor. Relata que no ensino integrado as baixas são mínimas, enfatizando que as desistências ocorrem no subsequente, integrado e concomitante. O conselheiro Thiago sugere que seja realizado um estudo pelo qual se possa avaliar as causas e o impacto da retenção, exemplificando que no campus Santa Teresa já houve a retenção de uma turma inteira do integrado. O Presidente relata que há um trabalho em andamento, destacando que essa situação não é ignorada pelo Ifes. Declara que toda instituição tem evasão e retenção, assim, o Ifes deve minimizar os efeitos dessas situações, enfatizando que a possibilidade de ampliar o quantitativo de alunos é limitada e que não adianta fazer o ingresso e não oferecer as condições aos alunos. Declara que é necessário uma certa flexibilidade para lidar com a situação, enfatizando que a instituição de maneira alguma quer reduzir o quantitativo de alunos, até

porque, acrescenta, os recursos são distribuídos a partir desse quantitativo. A conselheira Maria das Graças Lobino aproveita a oportunidade para fazer uma proposta, uma sugestão a médio prazo, pela qual o Ifes contribuísse com os municípios a partir dos processos de formação, principalmente nas áreas que há carência no ensino fundamental. O Presidente relata que essas ações já estão sendo executadas por alguns campi, que tem caráter regional, destacando que já foi realizada uma capacitação com a Sedu, e que já foi sugerido que cada campus pudesse adotar uma escola municipal e trabalhar com ela. O conselheiro Carnielli relata que a partir da implantação dos campi, a região não tem a ideia do trabalho que será realizado, no entanto, com o passar do tempo, as escolas vão competindo entre si para garantir o maior número possível de alunos aprovados no Ifes e com isso, consequentemente, aumenta o nível dos alunos, e finaliza afirmando que 70% dos alunos do campus Venda Nova do Imigrante são oriundos de escolas públicas. O conselheiro Marcos relata que é aluno do Proeja, comparado o Proeja ao sistema de cotas, relata que já estudou em turma com 70 alunos, e que o culpado era a retenção. Declara que no curso, tanto os professores e quantos os coordenadores, defendem a mudança do Proeja para o integrado, justificando que essa modalidade não traz problemas. Relata que o Ifes é uma instituição de excelência também pela diversidade de ensino ofertado e que os profissionais que trabalham aqui precisam entender isso. A conselheira Celi ratificando a fala do conselheiro Carnielli, relata que o campus Piúna também sofreu com a evasão, no entanto, essa situação começa a se reverter, por meio do Pré-Ifes que faz o nivelamento e é fruto da parceria entre o campus Piúma e a Secretaria Municipal de Educação e que funciona no próprio campus. Destaca que há uma diferença perceptível no aluno que passou pelo Pré-Ifes, enfatizando que esse processo vai se cristalizando, e é somente uma questão de tempo para o campus se consolidar. A conselheira Walkyria relata que a questão não é o fato de os campi estarem solicitando a redução de vagas, a questão é que estão sendo levantadas possibilidades que precisam ser discutidas, dentre elas, rever o sistema de avaliação e modelo de recuperação, enfatizando que ao discutir essas questões a instituição se fortalece como um todo. O Presidente relata que o assunto está se distanciando do tema inicial, e propõe que seja iniciado um processo, em relação aos alunos do fundamental, de preparação para entrar no Ifes. Destaca a existência de programas nacionais com resultados muito bons, pois os benefícios não se restringem ao aluno que participa do programa, mas também para o Ifes visto que criam o desejo nos demais membros da comunidade em entrar na instituição, permitindo que algumas pessoas que se consideravam incapazes de estudar no Ifes façam parte da comunidade acadêmica. Relata que o IFRN faz um trabalho semelhante há 10 anos de maneira institucional, destacando que o Ifes deveria seguir caminho semelhante, mas por meio da educação a distância para que a abrangência seja maior, atingindo o grande número de pessoas e regiões do estado. Relata que vai haver um custo institucional mas que os resultados podem ser muito bons, e que podem ser replicados para o Enem a partir de uma preparação. O Conselho Superior, sem ressalvas, aprova as alterações na quantidade de vagas dos CT em Portos Concomitante com o ensino médio do campus Cariacica, do CT em Logística concomitante ao ensino médio e do CT em Agropecuária do campus Alegre. O conselheiro José Orlandi dá exemplo do retorno escolas do município da Serra, em que os alunos que ficaram criaram uma competição para se entrar no Ifes, destacando que tudo se iniciou com uma turma e que terá mais 4, enfatizando a intenção de do projeto se tornar um padrão institucional. O conselheiro Zanata relata que quanto mais campi fizerem, mais possibilidades são oferecidas ao aluno para entrar no Ifes. O diretor Pilon enfatiza que a instituição não está inerte aos acontecimentos, destacando que a Proen entende a necessidade de que esse trabalho seja realizado durante o ano, no entanto, enfatiza que deve ser feito um esforço massivo na primeira semana do aluno, principalmente com os do campus Santa Teresa, destacando a necessidade de repensar os modelos para evitar a alta evasão. O Presidente abre o **item**

13 e passa a palavra para o diretor Pilon que relata que o campus Colatina faz um ciclo de 3 anos entre os cursos, ou seja, a cada ano um deles oferta 4 anos, assim, não muda a quantidade de vagas e sim a quantidade de vagas na entrada. O Conselho Superior, sem ressalvas, aprova a alteração da quantidade de vagas do CT em Edificações, Administração e Informática para Internet do campus Colatina. O Presidente abre o **item 14** e passa a palavra para o diretor Pilon que relata que esse curso deverá ter uma enorme procura, será integrado em tempo integral, destacando que o processo tramitou na Câmara de ensino técnico, no Cepe e no Colégio de Dirigentes, será ofertada 36 vagas. O Conselho Superior, sem ressalvas, aprova a oferta do Curso Técnico em Mecatrônica integrado ao Ensino Médio do campus Serra. O Presidente abre o **item 15** e passa a palavra para o diretor Pilon que relata que se trata de um curso de qualificação profissional integrado ao ensino médio, na modalidade Proeja, destacando a possibilidade de se trabalhar com jovens e adultos. Dá exemplo do curso cadista em edificação ofertado pelo campus Vitória que tem uma boa aceitação dos alunos e do mercado de trabalho. Enfatiza que os estudantes desse modalidade de ensino são capazes, necessitando apenas de um projeto integrado que proporcione um tempo maior para se fazer um regaste do ensino, acrescentando que a qualificação eleva a escolaridade, proporcionando a conclusão do ensino médio. Manifesta sua esperança no projeto do campus Serra que terá 4 períodos ofertados em dois anos. O Conselho Superior do Ifes, sem ressalvas, aprova o Curso de Qualificação Profissional em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão do campus Serra. O Presidente abre o **item 16** e passa a palavra para o diretor Pilon que relata que o campus Colatina optou em encerrar as atividades do tecnólogo e, em substituição, ofertar o técnico em meio ambiente, destaca que a Proen recomendou que ele tivesse duração de 3 anos e que fosse ofertado à distância, no entanto, o campus optou por um período de 4 anos. A conselheira Maria das Graças Lobino revela que em diversas vezes levantou a que alguns cursos do Ifes, por exemplo, a licenciatura do campus Venda Nova do Imigrante não contemplava a Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Enfatiza que a educação ambiental deve constar em todos níveis e modalidades de ensino, e declara que trouxe novamente o assunto para que se inicie uma discussão institucional. O Conselho Superior do Ifes, sem ressalvas, aprova o Curso Técnico em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio do campus Colatina. O Presidente abre o **item 7** e passa a palavra para o pró-reitor de Extensão, professor Renato Tannure, que relata que a proposta foi institucionalmente discutida, analisada e recomendada pela procuradoria federal, visto que incute o princípio da impessoalidade na relação entre instituição e apoiador externo. Declara que, independente da relação que se estabelece entre esses entes, normalmente, quando alguma entidade vem somar algum recurso, é por causa do relacionamento pessoal, no entanto, deve-se questionar como realiza isso dentro do Ifes. Essa proposta cria uma maneira de lidar com o apoio financeiro, que era feito de maneira informal, e as vezes dificultando sobremaneira o apoio financeiro, acrescentando que, basicamente, o apoio é qualquer tipo de apoio ou serviço, enquanto patrocínio é o aporte de recursos financeiro. Nesse contexto, destaca o papel da fundação de apoio na viabilização desses recursos vide sua facilidade institucional de trabalhar com apoios. Declara que a partir do anexo define-se os tipos de apoio ou recursos necessários e em contrapartida, haverá a exposição de marcas a partir da boa imagem institucional que o Ifes possui, e coloca-se à disposição para perguntas e esclarecimentos. O conselheiro Fernando relata que não há menção a valores, assim, questiona se a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia se adaptaria a esse formato. O pró-reitor Renato Tannure responde que há um direcionamento para o evento, enfatizando que se pode apoiar ou patrocinar qualquer atividade institucional. A conselheira Vanessa relata que no artigo 4º versa que o processo será encaminhado para o diretor-geral, e no artigo 5º, para o Cefor, sugerindo deixar a reitoria no artigo 5º e o Cefor e o

Polo de Inovação no artigo 4º. O conselheiro Marco Juliatto relata que já havia estudado e conversado na Setec sobre a proposta, destacando que ela não se enquadra apenas para apoio e patrocínio, enfatizando que a rede estava ávida para um material como esse. Pede a liberdade para disseminar pela rede essa proposta tão logo o Ifes a torne pública. O Conselho Superior, com as alterações propostas pela conselheira Vanessa, aprova a proposta de Regulamentos de Editais de Apoio e Patrocínio do Ifes. O Presidente abre o **item 1** e relata que a comissão responsável pelo credenciamento do Ifes gostou muito da instituição, divulgando que a nota final é muito boa, mas que ainda é necessário esperar pela divulgação do Inep, parabenizando o trabalho realizado pelo campus Vitória e pela Proen. A conselheira Maria das Graças Lobino relata que o Educimat, programa em ciências em matemática, recebeu nota 4 e que está em todo o estado do Espírito Santo, divulgando que já foram defendidas mais de 100 dissertações em cinco anos, e que está contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento dos municípios capixabas. Destaca que, no primeiro semestre, foi realizado o Simpec – Simpósio Estadual de Ciências, com a divulgação de quase 400 trabalhos, enfatizando a grande demanda para o ensino de ciências. O Presidente destaca que, tendo por parâmetro essa nota, o Ifes vai pleitear um doutorado na área. A partir do questionamento do conselheiro Thiago, o Presidente relata que a nomeação do professor Jadir está em tramitação, destacando que é um processo pouco transparente, e que das poucas informações disponíveis, presume-se que está tudo certo, estando o processo na última etapa, ou seja, a Casa Civil. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declara a reunião encerrada. Eu, Alessandro Gonçalves de Assis, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes.